

---

**USO DE TÉCNICAS CONSERVADORAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE  
CAXIAS DO SUL/RS**

Nicole Cortelletti dos Santos<sup>a</sup>, Ilda Arbex Chaves Freitas<sup>a\*</sup>.

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha.

---

\*Autor correspondente (orientador)

Ilda Arbex Chaves Freitas. Endereço: Rua Os Dezoito do Forte,  
2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Saúde Pública. Odontologia. Cárie  
Dentária.

---

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A odontologia moderna prima pelas restaurações de cunho conservadores, dentro desta premissa, temos o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA ou ART – *Atraumatic Restorative Treatment*) e a Adequação do Meio Bucal (AMB). Estes métodos permitem o controle da doença cárie de forma minimamente traumática, permitindo a reintegração da cavidade oral acometida pela doença cárie (MELARÉ, J. N., *et al.* 2006; MASSONI, A. C. L. T. *et al.* 2006; FIGUEIREDO, C. H. *et al.* 2004), quando seguida suas corretas indicações. Essas intervenções podem ser definitivas como no caso do ART (KUHNNEN, M. *et al.* 2013) que é realizado em sessão única. Ou, transitórias, tratando-se da AMB, pois permiti uma etapa de conscientização do paciente sobre os elementos envolvidos no processo saúde-doença, mostrando que o tratamento da doença cárie depende do controle de fatores etiológicos (REIS, B. F. *et al.* 2010). A cárie dentária é considerada um problema de saúde pública, devido ao impacto que causa na qualidade de vida e sua elevada prevalência (FIGUEIREDO, C. H. *et al.* 2004; NUNES, V. H., PEROSA, G. B., 2017), atualmente sabe-se que a instalação da doença está relacionada à fatores ambientais, psicossociais e sociodemográficos (NUNES, V. H., PEROSA, G. B., 2017). Quando se trata de indivíduos sem acesso aos serviços de saúde, podemos lançar mão do ART, podendo ser aplicada em lares de idosos, creches e orfanatos, contemplando também pacientes acamados, com dificuldade de locomoção, em vulnerabilidade social ou sem dinheiro para se deslocar até uma UBS (MS; 2012). A versatilidade desse método permite tratamento precoce, com a possibilidade de intervenção domiciliar (MANDARINO, L. P. M. B. *et al.* 2009), reduzindo as chances de um futuro tratamento endodôntico ou extração (FERREIRA, L. L. *et al.* 2014). O objetivo deste projeto será

averiguar o conhecimento e uso dessas técnicas citadas pelos cirurgiões-dentistas (CD) das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Caxias do Sul/RS, verificando se os mesmos as consideram viáveis. O trabalho investigará, ainda, se as técnicas, quando empregadas, são executadas de forma adequada. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo será qualitativo do tipo transversal descritivo. O presente projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha, sendo aprovado com o número do parecer: 2.251.967. A população de estudo será composta de 67 cirurgiões-dentistas atuantes nas UBS no município de Caxias do Sul/RS, o número da amostra é significativo pois representa todos CD's do município. Os profissionais que aceitarem participar do estudo receberão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um questionário estruturado de 13 questões objetivas sobre as técnicas de AMB e ART, averiguando o conhecimento, uso e o resultado obtidos com uso desses métodos. A análise descritiva dos resultados se dará pela distribuição da frequência absoluta (n) e relativa (%), além da média. A análise estatística se dará por variáveis qualitativas, feita no teste Qui-quadrado onde o valor de  $p > 0,05$  demonstra associação significativa com o nível de confiança de 95%.

## REFERÊNCIAS

1. MELARÉ, J. N.; RENÓ, L. F. R.; SILVA C. O. M.; KHOURI, S.; DE GOUVÊA, F. S. Adequação bucal e tratamento restaurador atraumático: Promoção de saúde bucal em crianças com idade entre 4 a 6 anos. **Revista Univap**, v. 24, n. 13, out. 2006, p. 506-509.
2. MASSONI, A. C. L. T.; PESSOA, C. P.; OLIVEIRA, A. F. B. Tratamento restaurador atraumático e sua aplicação na saúde pública. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 35, n. 3, p. 201-207, 2006.
3. FIGUEIREDO, C. H.; LIMA, F. A., MOURA, K. S. Tratamento restaurador atraumático: avaliação de sua viabilidade como estratégia de controle da cárie dentária na saúde pública. **RBPS**, v. 17, n. 3, p. 109-118, 2004.
4. KUHNEN, M.; BURATTO, G.; SILVA, M. P. Uso do tratamento restaurador atraumático na estratégia saúde da família. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 42, n. 4, p. 291-297, 2013.
5. REIS, B. F.; SATO, F. O.; GOMES, J. A.; LOPES, E. G. B. Adequação do meio bucal e promoção de saúde em odontopediatria. **Cecilia Dez**, v. 2, n. 2, p. 32-34, 2010.
6. NUNES, V. H., PEROSA, G. B. Cárie dentária em crianças de 5 anos: fatores sociodemográficos, locus de controle e atitudes parentais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 1, p. 191-200, 2017.
7. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: MS; 2012.

8. MANDARINO, L. P. M. B., MISASATO, J. M., MANDARINO, S. C. A. Avaliação do grau de satisfação dos responsáveis em relação à utilização da técnica do tratamento restaurador atraumático em ciranças. Pesquisa Brasileira em **Odontopediatria e Clínica Integrada Journal**, v. 9, n.2, p. 181-185, 2009.

9. FERREIRA, L. L., FERREIRA-NÓBILO, N. P., GIBILINI, C., SOUSA, M. L. R. Longevity of atraumatic restorations performed by undergraduate dentistry students. Revista de Odontologia da UNESP, v. 43, n. 4, p. 241-244, 2014.